

INFANTILISMO GINOSSOMÁTICO (IMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *infantilismo ginossomático* é a atitude, comportamento, conduta e trejeitos da conscin mulher já tendo passado pela adolescência, porém ainda presa às manifestações imaturas, anacrônicas e antievolutivas típicas da infância.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *infância* procede do idioma Latim, *infantia*, “dificuldade ou incapacidade de falar; mudez; infância; meninice; primeira idade dos animais; o que é novo; novidade”, de *infans*, “que não fala; criança”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *gin(o)* provém do idioma Grego, *gyné*, “mulher; fêmea”. O termo *somática* vem do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Imaturidade feminina. 2. Subadulthood da conscin mulher. 3. Infantilidade ginossomática. 4. Infantilização ginossomática. 5. Puerilismo ginossomático.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *ginossoma*: *antiginossomática*; *ginossomática*; *ginossomático*; *Ginossomatologia*; *ginossomoteca*; *macroginossoma*; *miniginossoma*.

Neologia. As duas expressões compostas *infantilismo ginossomático inconsciente* e *infantilismo ginossomático autoconsciente* são neologismos técnicos da Imaturologia.

Antonimologia: 1. Maturidade ginossomática. 2. Adulthood da conscin mulher. 3. Puerilismo androssomático. 4. Holomaturescência ginossomática.

Estrangeirismologia: a *Barbie girl*; a *childish lifestyle*; o *forever teenager*; os *kidults*; os *big babies*; o *adultcent*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da lucidez ginossomática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal ginossomático infantilizado; a pensenidade infantil; o holopensene imaturo da conscin mulher; os ginopensenes psicossomáticos; a ginopensenidade; o holopensene feminino anacrônico; o holopensene egoísta; os egopensenes; a egopensenidade; os autopensenes desinteligentes; a autopensenidade monovisiológica; a autopensenização feminina superficial; o holopensene pessoal priorizando o *sen*; os patopensenes; a patopensenidade ginossomática; a superação da pensenização infantilizada; a assepsia do holopensene pessoal infantilizado com a assunção das autorresponsabilidades; o holopensene da Holomaturologia.

Fatologia: o infantilismo ginossomático; a imaturidade consciencial; o aborto da maturação psicológica; o estacionamento no egocentrismo infantil; a permanência de posturas infantis na adulthood; o hábito de ver desenhos animados; o hábito de dormir demasiadamente; a nostalgia da infância; a boneca de porcelana ainda mantida emocionalmente; a baixa autocrítica; o desapeço pela autolucidez; o uso das lágrimas em vez de argumentos lúcidos; a fuga à resolução dos problemas pessoais; a meiguice em excesso; a autovitimização; a automutilação; o uso da chantagem emocional ao invés da tarefa; a prática da fofoca; a competitividade feminina; a gestação humana acidental; a negação das gestações conscienciais; a recusa de rotina útil; a dependência financeira; a dependência emocional; o fato de morar com os pais até a adulthood; a postura submissa; a desistência do direito da autenticidade; a ignorância ao direito de a consciência pensar por si mesma; a falta de observância ao direito e ao dever da autorresponsabilidade; o ciúme em qualquer nível; a repressão; a impaciência; a agitação; o imediatismo; a ingenuidade; a impulsividade; o hábito de falar demais; a desculpa da variação hormonal para o descontrole emocional;

o desperdício de tempo com atividades improdutivas; a insegurança com relação às próprias capacidades; a manutenção das amizades ociosas; a fuga de responsabilidades; o ato de preferir a acomodação a buscar desafios; a valorização imatura da zona de conforto; o choque de realidade; a predisposição para escutar; a superação do infantilismo pela autopesquisa; a autotares; a elaboração do maxiplanejamento invexológico desde jovem; a construção de nova versão de personalidade madura.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a negação ao trabalho com as energias conscienciais; a minimização da importância da desassim; a dependência energética; a desvalorização da sinalética energética e parapsíquica pessoal; o infantilismo impedindo os resgates extrafísicos na Baratrosfera; a manutenção da aparência infantil após a dessorma; a tendência à fuga da realidade impedindo o desenvolvimento parapsíquico; o receio da saída da consciência para fora do corpo humano; a negação da autexperimentação do extrafísico; o medo de consciexes; o heterassédio fortalecendo o temor da dessorma; a procrastinação do início do voluntariado multidimensional na tenepes; o onirismo impedindo a paralucidez; a insegurança levando à dependência de aprovação pelos amparadores extrafísicos; a superação do infantilismo pelo domínio das energias conscienciais (ECs); o desenvolvimento da autoconfiança parapsíquica; o autenfrentamento multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico da imaturidade impedindo as reciclagens intraconscienciais*; a carência do *sinergismo pacificador autoconfiança-assistencialidade*; a ausência do *sinergismo pró-evolutivo autopesquisa-autenfrentamento*; o *sinergismo antievolutivo emocionalismo-autovitimização* aumentando as interpretações.

Principiologia: a ignorância ao *princípio de o menos doente ajudar o mais doente*; a ausência do *princípio de quanto mais se faz assistência mais se recebe*; a aversão ao *princípio da descrença (PD)*; a negação ao *princípio da seriexialidade evolutiva*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código duplista de Cosmoética (CDC)* atualizado facilitando a maturidade afetiva.

Teoriologia: a *teoria do porão consciencial*; a *teoria da robéxis*; a *teoria das interpretações grupocármicas*; a *teoria do auto e heterassédio*; a ignorância quanto à *teoria da inteligência evolutiva*; a falta de lucidez para a *teoria e prática dos Cursos Intermissoivos (CIs)*; a inobservância da *teoria da evolução consciencial* pautada na interassistência; a falha na *teoria da conquista inarredável da serenidade* superada por meio da dedicação assistencial; a *teática* do CPC evitando autocorrupções.

Tecnologia: a *técnica da lupa maturoológica*; a *técnica do autenfrentamento cosmoético*; a *técnica da invéxis*; a *técnica da recéxis*; a *técnica da autexposição*; a *técnica da assunção de responsabilidades*; a *técnica da reflexão assistencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado cosmoético* impulsionando as recins; a *docência voluntária tarística* sob o *princípio de quem mais aprende é quem ensina*; o *voluntariado consciencioterápico* permitindo a assistência pelas autossuperações; o *paravoluntariado cosmoético* assistencial da tenepes visando o compléxis.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico do Cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodesperologia*; o *laboratório conscienciológico da Dupla Evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Liderologia*; o *Colégio Invisível da Parapedagogiologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*.

Efeitologia: o *efeito da falta de autenfrentamento nutrindo a manifestação infantil na personalidade adulta*; o *efeito do excesso de feminices reforçando a autoimagem sem credibilida-*

de; o efeito da submissão anticosmoética mantendo as interprisões grupocármicas; o efeito da pensenização fútil resultando na improdutividade intelectual e assistencial.

Neossinapsologia: o autenfrentamento dos medos para a formação de *neossinapses comportamentais maduras*.

Ciclogia: o porão consciencial estendido ao longo do *ciclo etário ginossomático*; a recuperação de cons no decorrer do *ciclo etário humano* favorecendo as recins; o *ciclo autavaliação-heteravaliação* na superação das posturas imaturas.

Enumerologia: a *infantilização* das atitudes; a *infantilização* dos comportamentos; a *infantilização* dos relacionamentos; a *infantilização* das emoções; a *infantilização* das responsabilidades; a *infantilização* da vida; a *autoinfantilização*. O *medo* das autorreciclagens; o *medo* de errar; o *medo* do autenfrentamento; o *medo* de escuro; o *medo* de ficar sozinha; o *medo* da realidade; o *medo* do parapsiquismo.

Binomiologia: o *binômio imaturidade-infantilidade*; o engano do *binômio meiguice-empatia*; o *binômio aprisionador choro-chantagem emocional*; o erro do *binômio bondade-submissão*; a ignorância ao *binômio envelhecimento-sabedoria*; o *binômio aparência-essência*; a carência de teática do *binômio autenfrentamento-maturidade consciencial*.

Interaciologia: a *interação das autocorrupções procrastinando as recins*; a *interação patológica perfeccionismo-valorização da aparência-improdutividade mentalsomática*; a *interação sadia feminilidade-autoconfiança*; a *interação produtiva adultidade-interassistencialidade*; a *interação benéfica otimismo-desintoxicação pensênica*.

Crescendologia: o *crescendo menina-mulher*; o *crescendo gestação humana-gestação consciencial*.

Trinomiologia: o *trinômio imaturidade-ansiedade-irracionalidade*; o *trinômio estagnador medo-insegurança íntima-egocentrismo* travando a cosmovisão; o *trinômio propulsor da evolução consciencial invéxis-tenepes-compléxis*; o *trinômio do envelhecimento saudável amor próprio-autopreservação-longevidade*; o *trinômio desânimo-persistência-amparo*; o *trinômio baixa autocrítica-robéxis-incompléxis*.

Polinomiologia: o *polinômio mulher mimada-mulher carente-mulher medrosa-mulher ingênua*; o *polinômio dependência-ciúme-submissão-comodismo*; o *polinômio da reciclagem análise-crítica-reflexão-ação*; o *polinômio pró-evolutivo mulher estudiosa-mulher pesquisadora-mulher escritora-mulher professora*.

Antagonismologia: o *antagonismo ginossoma / androssoma*; o *antagonismo infantilismo / adultidade*; o *antagonismo feminino / masculino*; o *antagonismo medo aprisionador / coragem evolutiva*; o *antagonismo submissão / liberdade*; o *antagonismo automutilação / autopreservação*; o *antagonismo patopensene / lucidopensene*; o *antagonismo impulsividade / desperticidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo corpo de mulher-voz de criança*; o *paradoxo adultidade cronológica-gostos infantis*; o *paradoxo de a ausência de conflito poder não significar pacificação íntima*.

Politicologia: a *lucidocracia* favorecendo o desenvolvimento da maturidade consciencial social; a *ginecocracia* permitindo o exercício da liderança feminina.

Legislogia: a *lei da ação e reação*; a *lei do maior esforço evolutivo* na superação das repressões.

Filiologia: a *ludofilia*.

Fobiologia: a *maturofobia*; a *neofobia*; a *autopesquisofobia*; a *autocriticofobia*; a *conflitofobia*; a *reciclofobia*; a *dessomatofobia*.

Síndromologia: a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome de Poliana*; a *síndrome da boa moça*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome de Cinderela*; a *síndrome do canguru*; a *síndrome de princesa*; a *síndrome da passarela*.

Maniologia: a *consumomania*; a *narcisomania*; a *religiomania*; a *fracassomania*; a *ego-mania*; a *riscomania*; a *toxicomania*.

Mitologia: o *mito do sexo frágil*; o *mito dos anos dourados da adolescência*; o *mito da inocência infantil*; o *mito de todo jovem ser irresponsável*; o *mito de a mulher bonita não ser in-*

teligente; o mito do amor romântico em contraponto à dupla evolutiva; o mito do príncipe encantado; o mito de a fuga dos problemas contribuir para a solução; o mito de a feminilidade estar sempre relacionada ao uso de diminutivos na comunicação.

Holotecologia: a infantoteca; a ginoteca; a nosoteca; a celibatoteca; a fobioteca; a maturoteca; a convivioteca.

Interdisciplinologia: a Imaturologia; a Ginossomatologia; a Automimeticologia; a Autorregressologia; a Autocriticologia; a Consciencioterapia; a Invexologia; a Proexologia; a Conviviologia; a Despertologia; a Intermisiologia; a Interassistenciologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança grande; a conscin imatura; a conscin emocionalista; a conscin dependente; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin robô existencial; a conscin pré-serena vulgar; a isca humana inconsciente; o ser egoísta.

Masculinologia: o portador de androssoma infantilizado; o adulto-criança; o eterno-criança; o príncipe; o *playboy*; o filhinho do papai; o fantasioso; o fanfarrão; o baladeiro; o fantoche; o envergonhado; o medroso; o inseguro; o beato; o assediado; o drogadito; o marombeiro; o palhaço; o brincalhão; o chorão; o praticante do *bullying*; o assediador; o brigão; o manipulador; o jovem canguru.

Femininologia: a portadora de ginossoma infantilizado; a adulta-criança; a eterna-criança; a princesa; a patricinha; a filhinha da mamãe; a fantasiosa; a fanfarrona; a baladeira; a fantoche; a envergonhada; a medrosa; a insegura; a beata; a assediada; a drogadita; a marombeira; a palhaçona; a brincalhona; a chorona; a praticante do *bullying*; a assediadora; a brigona; a manipuladora; a jovem canguru.

Hominologia: o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens subcerebralis*; o *Homo sapiens arrationabilis*; o *Homo sapiens emotionalis*; o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens omissus*; o *Homo sapiens ignorans*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens illucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: infantilismo ginossomático *inconsciente* = o da mulher jovem, com baixa autocrítica, utilizando-se de artifícios infantis por imaturidade, seguindo a robéxis; infantilismo ginossomático *autoconsciente* = o da mulher adulta se utilizando lucidamente de artifícios infantis por insegurança, medo e / ou interprisões grupocármicas.

Culturologia: a cultura da infantilização; a cultura Barbie; a cultura da dependência; a cultura do menor esforço; a cultura da antievolução.

Caracterologia. Sob a ótica da *Etologia*, eis listados em ordem alfabética, 24 comportamentos, posturas ou condições imaturas, típicos travões evolutivos, gerando infantilismo ginossomático:

01. **Birra.** Contrariar algo ou alguém por puro melindre ou só para incomodar.
02. **Caprichos.** Realizar as vontades pessoais independente das possíveis consequências negativas.
03. **Carência.** Buscar a afeição e cuidado de todos.
04. **Ciúme.** Demonstrar sentimento de posse sobre as pessoas.
05. **Comodismo.** Despriorizar a autonomia financeira estendendo o tempo de moradia na casa dos pais, ou tornando-se dependente do futuro marido.

06. **Competição.** Querer sempre ser melhor se comparada aos outros.
07. **Consumismo.** Comprar compulsivamente para satisfação pessoal e manutenção das aparências.
08. **Contradição.** Apresentar manifestações contraditórias, ora para aparecer e chamar atenção, ora isolando-se no microuniverso consciencial.
09. **Descompromisso.** Desperdiçar o tempo com atividades improdutivas, falta de seriedade e descomprometimento com a vida.
10. **Diminutivos.** Usar diminutivos em excesso na comunicação diária.
11. **Egoísmo.** Manipular pessoas e objetos em benefício próprio.
12. **Emocionalismo.** Exteriorizar as emoções com choros e gritos sem o uso da razão.
13. **Fantasia.** Viver no mundo da imaginação sem fazer planos concretos a respeito da realidade.
14. **Inautenticidade.** Falar com voz macia, simpática, meiga só para agradar.
15. **Insegurança.** Basear-se sempre na opinião alheia, transferindo a responsabilidade sobre as decisões pessoais.
16. **Manipulação.** Afinar o tom de voz para ter empatia, manipular.
17. **Modismo.** Priorizar o uso de modismos para inserção social.
18. **Narcisismo.** Admirar a própria beleza acima da intraconsciencialidade.
19. **Pusilanimidade.** Ficar constantemente em cima do muro evitando novos desafios.
20. **Submissão.** Aceitar, por vulnerabilidade, ordens sem refletir sobre as prioridades evolutivas pessoais.
21. **Teimosia.** Persistir em realizar tarefas do mesmo jeito, com rigidez.
22. **Vaidade.** Defender por orgulho a autoimagem, por exemplo, negando a faixa etária intencionando apresentar-se mais jovem.
23. **Vampirização.** Dependere do equilíbrio emocional e energético alheio.
24. **Verbosidade.** Falar demais sem pensar.

Terapeuticologia. Concernente à *Evolucilogia*, eis, listadas em ordem alfabética, 10 atividades úteis ao autodesenvolvimento lúcido da conscin mulher interessada na evolução consciencial parapsíquica e no domínio da feminilidade madura:

01. **Autabertismo.** A maturidade na aceitação de elogios e heterocríticas.
02. **Autenfrentamento.** A superação do infantilismo no autenfrentamento dos temores.
03. **Autocrítica.** A investigação e entendimento do próprio temperamento.
04. **Autodiagnóstico.** A prescrição traforista no reconhecimento e suplantação dos traques e preenchimento de trafais.
05. **Autoposicionamento.** A autenticidade e desrepressão intraconsciencial no convívio e interação social.
06. **Docência.** A prática da liderança interassistencial na docência conscienciológica.
07. **Gescon.** A priorização da produção intelectual assistencial com a aplicação da *técnica do trabalho antelucano*.
08. **Tenepes.** A ampliação da interassistencialidade multidimensional por meio da prática cotidiana da tenepes.
09. **Verbetografia.** O exercício da neuroplasticidade evolutiva e assistencial na produção e defesa de verbetes para a *Enciclopédia da Conscienciologia*.
10. **Voluntariado conscienciológico.** A diminuição do egocentrismo no exercício do voluntariado tarístico.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o infantilismo ginossomático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adulto-criança:** Consciencioterapia; Nosográfico.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Anacronismo:** Paracronologia; Nosográfico.
04. **Antimaternidade sadia:** Invexologia; Homeostático.
05. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.
06. **Autoridade feminina cosmoética:** Ginossomatologia; Homeostático.
07. **Binômio representatividade-responsabilidade:** Grupocarmologia; Homeostático.
08. **Estágio maturoológico:** Automaturologia; Homeostático.
09. **Lupa maturoológica:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
11. **Ônus da infância:** Intrafisiologia; Neutro.
12. **Parapsiquismo ginossomático:** Parapercepciologia; Homeostático.
13. **Porão consciencial:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Subadultidade:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Trinômio da holomaturidade:** Holomaturologia; Homeostático.

O AUTODIAGNÓSTICO E O AUTENFRENTAMENTO DO INFANTILISMO GINOSSOMÁTICO SÃO POSTURAS LÚCIDAS DA CONSCIN MULHER DISPOSTA A ALCANÇAR O DOMÍNIO HOLOSSOMÁTICO E A EVOLUÇÃO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou quais posturas, comportamentos ou pensenes aprisionadores ainda utiliza? Aplica técnicas para o autenfrentamento de medos infantis a fim de favorecer a reciclagem autorresponsável e a mudança de patamar evolutivo?

Bibliografia Específica:

1. **Couto**, Cirlene; *Ginossoma e Invéxis*; Artigo; *III Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 19-22.07.04; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 6; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 6 enus.; 45 refs.; 2 webgrafias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 180 a 192.
2. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 1.095 a 1.122.

B. L.